



Projeto Educatran¹

Samara Silveira dos PASSOS²

Amanda Rego RODRIGUES³

Luiza Elayne Corrêa AZEVEDO⁴

Inara Regina Batista da COSTA⁵

Universidade Federal do Amazonas - Ufam, Manaus, AM.

RESUMO

Realizou-se entre outubro e dezembro de 2010 o projeto Educatran que teve por objetivo promover ações de conscientização a respeito da temática trânsito. Para tanto, foi estabelecida uma parceria entre a Polícia Rodoviária Federal e o Programa de Educação Tutorial de Comunicação Social da Ufam a fim de que acadêmicos do programa assessorassem o órgão no planejamento e execução do projeto. Tal atividade foi orientada por docentes do Departamento de Comunicação Social e recebeu incentivo através do Programa de Atividades Curriculares de Extensão da Ufam.

Palavras-chave: Assessoria governamental; Educação para o trânsito; PRF; PETCom

Introdução

Uma das funções do profissional de Relações Públicas é o de assessoramento que pode ser feito tanto para as organizações privadas, organizações governamentais e organizações do terceiro setor. Ao participarem do projeto de extensão com enfoque na assessoria de comunicação governamental, os acadêmicos têm a oportunidade de colocar em prática o que aprendem em sala de aula, e o que é melhor, vivenciando o próprio ambiente com todas as dificuldades inerentes, ao implantarem as ferramentas de comunicação.

Por se tratar de um projeto de assessoria de comunicação para o órgão da Polícia Rodoviária Federal – 3º Distrito Regional, o trabalho está adequado à modalidade em que

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Relações Públicas, modalidade Projeto de assessoria de comunicação governamental.

² Aluna líder do grupo; Graduanda do 5º período de Comunicação Social - habilitação em Relações Públicas na Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Comunicação (PETCOM) e colaboradora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Comunicação Social (GEPECS). E-mail: samara.silveira@gmail.com

³ Graduanda do 7º período de Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas na Universidade Federal do Amazonas (UFAM); bolsista do Programa de Educação Tutorial de Comunicação (PETCOM) e colaboradora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Comunicação Social (GEPECS). E-mail: amandinha_rodrigues@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Dr^a em Ciências Sócio Ambientais, jornalista, professora titular do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas – Ufam. Tutora do Programa de Educação Tutorial de Comunicação Social – PETCOM. Líder do GEPECS. E. mail: luindia@ufam.edu.br

⁵ Professora co-orientadora do trabalho. Mestra em Engenharia de Produção, Relações Públicas, professora assistente e chefe do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas – Ufam. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências da Comunicação, Informação, Design e Artes (INTERFACES). Email: inaracosta@ufam.edu.br



foi inscrito: assessoria de comunicação governamental. Ressalta-se também a viabilidade mercadológica de executá-lo somada com o experimentalismo vivenciado pelos acadêmicos de Relações Públicas.

A Polícia Rodoviária Federal

Órgão criado em 24 de julho de 1928, pelo então presidente Washington Luiz foi inicialmente chamado de “Polícia das Estradas”. No ano de 1935, Antônio Felix Filho, o “Turquinho”, foi chamado para organizar a vigilância de três rodovias: a União Indústria, Rio-Petrópolis e Rio São Paulo. Sua missão era percorrer e fiscalizar as três rodovias utilizando duas motocicletas e nessa empreitada contava com a ajuda de cerca de 450 vigias da então Comissão de Estradas de Rodagem.

Em julho de 1935, foi criado o primeiro quadro de policiais da hoje Polícia Rodoviária Federal (PRF), denominados, à época, "Inspetores de Tráfego". No ano de 1945, já com a denominação de Polícia Rodoviária Federal, a corporação foi vinculada ao extinto Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Finalmente, em 1988, com a Constituinte, a PRF foi integrada ao Sistema Nacional de Segurança Pública, recebendo como missão exercer o patrulhamento ostensivo das rodovias federais. Desde 1991, a PRF integra a estrutura organizacional do Ministério da Justiça, como Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

A base da atuação da Polícia Rodoviária Federal é o trânsito, onde tudo começa. Ao longo quase 65 mil quilômetros de malha federal, a PRF fiscaliza o cumprimento do Código de Trânsito Brasileiro, previne e reprime os abusos, como excesso de velocidade e embriaguez ao volante, e presta atendimento às vítimas de acidentes.

O Programa de Educação Tutorial

Existente desde 1988 na Universidade Federal do Amazonas, o Programa de Educação Tutorial de Comunicação Social (PETCom) foi criado para apoiar o potencial e habilidades dos alunos da graduação. Há mais de 22 anos o PETCom vem fomentado e estimulando a pesquisa no ensino superior de comunicação do estado, ganhando vários prêmios e vencendo todas as adversidades que encontra no âmbito institucional.

O que faz o PET diferente dos outros programas, os quais possuem caráter



individual, é a experiência de ser um grupo que produz conhecimento e trabalha constantemente para alcançar esse objetivo. Esse diferencial traz muitos resultados: além de terem uma formação prática e teórica de alto padrão, frequentemente são os alunos que obtêm as melhores classificações nas provas de mestrado e doutorado no Brasil afora, fazendo do PET um verdadeiro "celeiro" de futuros pesquisadores e professores universitários.

Um dos principais objetivos do PETCom é garantir padrões de qualidade e excelência na formação superior, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão de atuação coletiva e interdisciplinar. Um dos requisitos para o ingresso no PETCom é o voluntariado a partir do primeiro período, isto é, o aluno desenvolverá projetos junto ao grupo sem remuneração, como atividade complementar à graduação. Nesse período de voluntariado, o aluno vai ganhando experiência prática e teórica.

O projeto Educatran

O PETCom, em assessoria à Polícia Rodoviária Federal, buscou planejar e executar ações de educação de trânsito, utilizando para isto ferramentas de comunicação. Através de parceria estabelecida entre esses dois órgãos, foi realizado no segundo semestre de 2010 o projeto Educatran na perspectiva de despertar a sensibilização e a conscientização dos alunos da Escola Municipal Solange Nascimento sobre os riscos e cuidados ao trafegar pelas rodovias do Estado do Amazonas, local onde vivem e estudam.

Através de práticas de comunicação, aliadas ao conceito de educação de trânsito, o projeto Educatran colocou-se como agente conscientizador e transformador da realidade daqueles alunos, visando assim, a diminuição no número de acidentes na rodovia.

Objetivos

O objetivo do projeto de assessoria prestado pelo grupo PETCOM ao 3º Departamento Regional de Polícia Rodoviária Federal (DRPRF) foi elaborar e orientar a produção ferramentas de comunicação que funcionem como meio de multiplicação de conceitos e orientações voltados para a educação de trânsito. O conjunto deveria proporcionar sensibilização e conscientização dos alunos da Escola Municipal Solange Nascimento, localizada no KM 2 da BR-174, para os riscos e cuidados ao trafegar pelas rodovias do estado do Amazonas.



Os objetivos específicos do projeto de assessoria foram auxiliar o 3º DRPRF, através de ferramentas de comunicação para, em parceria, realizar ações de educação para o trânsito. As mesmas visavam: 1) disseminar conhecimentos sobre temas de trânsito na escola através de ferramentas de comunicação elaboradas e organizadas pelos alunos do grupo PETCOM; 2) favorecer a presença da leitura e da escrita de diferentes tipos de textos e da linguagem jornalística; 3) usar a leitura para obter informações e oferecer oportunidade de discussão e reflexão sobre temas relacionados ao trânsito nas rodovias.

Justificativa

A Polícia Rodoviária Federal é uma entidade constitucionalmente incumbida da Segurança Pública, presente em todo o território nacional, desenvolvendo ações de prevenção e repressão ao crime organizado, e atuando em parceria com diversos órgãos em operações especiais. Este Departamento é responsável por cerca de 65 mil quilômetros de vias terrestres. Assim, é de encargo desse órgão promover e participar de projetos e programas de educação e segurança, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito, visto que: “O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito”. (Art. 1º, §2º, da Lei nº 9.503/97 - Código de Trânsito Brasileiro – CTB).

Em 2010, no Amazonas, a PRF registrou 231 acidentes em que 215 pessoas ficaram feridas e 17 morreram. O número de mortos aumentou 70% em relação ao ano de 2009. Na busca pela realização de ações mais ricas de educação tanto no conteúdo quanto na forma e mudança dessas circunstâncias, o 3º DRPRF propôs o estabelecimento de parceria com o Programa de Educação Tutorial de Comunicação (PETCom) da Universidade Federal do Amazonas para o desenvolvimento de projeto de educação para o trânsito denominado Educatran.

A realização de projetos como este se deve ao fato de que:

“O governo precisa, simultaneamente, educar e esclarecer. Educar, para que cada um assuma maiores responsabilidades na comunidade; esclarecer, para que seus planos e projetos obtenham compreensão e apoio”. (ANDRADE, 1983, p.50)



Métodos e técnicas utilizados

Com a finalidade de alcançar os objetivos propostos foi, inicialmente, feito o planejamento das ações do projeto Educatran com base nas necessidades e desejos apresentados pelo 3º DRPRF através dos integrantes da Comissão Regional de Educação para o Trânsito, os policiais rodoviários Fabiana Salvador Reis e Charles Araújo. Essa etapa mostrou-se essencial, visto que, o planejamento “possibilita conduzir esforços para objetivos pré-estabelecidos, por meio de uma estratégia adequada e uma aplicação racional dos recursos disponíveis” (KUNSCH, 2003, p.216).

Buscou-se realizar todas as fases do processo de planejamento que Kunsch (2003) enumera, a saber:

- **Identificação da realidade situacional e levantamento de informações:** obtidos em visita realizada à Escola Estadual Solange Nascimento e em conversas com os policiais do 3º DRPRF
- **Análise dos dados, construção do diagnóstico, identificação dos públicos envolvidos, determinação de objetivos e metas, adoção de estratégias, previsão de formas alternativas de ação, estabelecimento de ações, definição do uso dos recursos, fixação das técnicas de controle:** todas essas etapas foram cumpridas em reuniões realizadas com a presença dos acadêmicos participantes do projeto, representante do corpo docente da Ufam e dos representantes do 3º DRPRF a fim de obter informações sobre os desejos e necessidades das partes interessadas para a definição da forma de realização das ações do projeto Educatran. Nessa fase foram definidos os recursos midiáticos a serem utilizados (vídeos, palestras e por fim a produção de um jornal mural a ser utilizado como veículo para a divulgação das orientações de educação de trânsito), a forma de abordagem dos públicos envolvidos (alunos da escola, funcionários, direção e pais dos alunos), as estratégias de conscientização destes e as formas de avaliação da satisfação dos públicos com as ações do projeto. Também nessa etapa foi produzida a identidade visual do projeto.



Figura 1 – Identidade visual do Educatran

A fase de implementação do planejamento ocorreu entre outubro e dezembro de 2010 e realizou-se da seguinte forma:

- No primeiro encontro com os alunos foram apresentados os objetivos do projeto e a metodologia de trabalho, ressaltando a importância da realização de tal atividade para a comunidade como um todo.
- Nos encontros seguintes foram apresentados temas relacionados à comunicação e à educação de trânsito. Para essas apresentações foram planejadas palestras sobre a produção do objeto final do projeto (o jornal-mural) e temas relacionados ao trânsito nas rodovias. Essas palestras incluíam temas como o processo comunicativo, elaboração de entrevistas, fotografia, criação de editorial. Para abordar o tema trânsito foram exibidos vídeos da série “Trânsito Consciente” idealizada pelo Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN - para falar sobre esse tema com jovens (um dos públicos envolvidos com o projeto) de forma clara e dinâmica. Esses vídeos ressaltavam a importância de cada parte componente do sistema viário do país e orientavam sobre comportamento nas vias urbanas e rurais. Ao final das palestras era realizada uma discussão sobre os temas abordados e a produção dos textos a serem utilizados.
- Após a etapa de palestras e produção dos textos procedeu-se à montagem do jornal mural. Os alunos, orientados e assessorados pelos alunos do grupo PETCOM montaram em dezembro de 2010 o jornal mural “Transitando com segurança” que



tinha editorias como: entrevista, editorial, clipping de notícias relacionadas ao trânsito e ainda um espaço para críticas e sugestões. O veículo atingiu todos os públicos considerados no planejamento, visto que, no dia posterior à sua montagem a Escola Solange Nascimento realizou o evento de formatura dos alunos do nono ano. Este evento contou com a presença de pais, alunos, funcionários e direção da escola.

A avaliação do projeto foi feita através de pesquisa de opinião com questionários de perguntas abertas e fechadas.

Descrição do produto ou processo

Educatran caracteriza-se como projeto de assessoria a um órgão governamental, posto que aos componentes da assessoria cabe, entre outras funções, colher dados, estudar, planejar, propor soluções (ANDRADE, 2008, p. 53). Considerando o diagnóstico feito juntamente com a Escola Solange Nascimento e o Departamento de Polícia Rodoviária, foi elaborado um projeto que visa levar a reflexão sobre a temática de trânsito através de ferramentas de comunicação e busca contemplar melhorias para a modificação da situação inicial.

Colaboraram para a realização do projeto cinco acadêmicos de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas (todos bolsistas ou voluntários do PETCom, cursando entre o segundo e o quarto período da graduação - responsáveis pelo planejamento e execução do projeto), uma professora do curso de Relações Públicas da Ufam (que auxiliou os acadêmicos nas questões que tangem o planejamento e produção de material para as oficinas relacionadas à comunicação) e dois integrantes da Polícia Rodoviária Federal (responsáveis pela locomoção da equipe ao local de realização do projeto e pelas ações específicas de educação para o trânsito). O projeto foi realizado com incentivo da Universidade Federal do Amazonas através do Programa de Atividades Curriculares de Extensão (PACE), promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização (Proexti).

Considerações

Em virtude do alto índice de acidentes e número de mortos registrados pela PRF, foi realizada uma parceria deste órgão com o grupo PETCom a fim de que acadêmicos do curso de Comunicação Social da Ufam, em assessoria ao órgão federal, e orientados por



docentes da Ufam, planejassem e operacionalizassem ferramentas de comunicação para promover ações de educação para o trânsito em escola da Rede Municipal de Ensino.

Através de pesquisa e planejamento foi estruturado o projeto Educatran que tratou da temática do trânsito de forma clara e dinâmica através de oficinas, palestras e material audiovisual. Todo esse esforço resultou na montagem de um jornal-mural criado pelos alunos da Escola Municipal Solange Nascimento e no despertar para a construção de um trânsito mais pacífico e cidadão.

Referências

ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. **Para entender Relações Públicas**. São Paulo: Ed. Loyola, 1983;

_____. **Curso de Relações Públicas: Relações com os diferentes públicos**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008;

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na comunicação integrada**. Ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2003;

Lei Nº 9.503, de 23 de Setembro DE 1997 – Código de Trânsito Brasileiro;